

Histórico

Por volta de 1940, a Estrada de Ferro Araraquarense demandava ao extremo oeste de São Paulo, a caminho do Porto do Taboado, nas barrancas do Paraná, atingindo a cidade de Jaboticabal. A afluência de sertanejos e a facilidade de escoamento dos produtos agrícolas locais levaram os grandes proprietários a lotearem suas fazendas em pequenas glebas.

Francisco Schmidt procedeu o loteamento de suas terras, em 1948, reservando uma área para implantação de uma cidade, a qual denominou de Santa Albertina, em homenagem a sua mãe.

Apesar de se encontrar afastada dos trilhos da ferrovia, o desenvolvimento da povoação foi facilitado por localizar-se junto à estrada de acesso ao Porto Ribeiro, no Rio Grande, única comunicação do Extremo Oeste Paulista com o Triângulo Mineiro.

O progresso de Santa Albertina, baseado nas culturas de arroz, algodão, café, milho e amendoim, elevou-o à condição de Distrito em 1953 e, seis anos depois, a Município.

Gentílico: santa-albertinense

Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de Santa Albertina, pela lei estadual nº 2456, de 30-12-1953, subordinado ao município de Jales.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1950, o distrito de Santa Albertina figura no município de Jales.

Elevado à categoria de município com a denominação de Santa Albertina, pela lei estadual nº 5285, de 18-02-1959, desmembrado do município de Jales. Sede no atual distrito de Santa Albertina (ex-povoado). Constituído do distrito sede. Instalado em 01-01-1960.

Em divisão territorial datada de 31-XII-1963, o município é constituído do distrito sede.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2009.

SÍNTESE ESTATÍSTICA